MINISTÉRIO DA DEFESA

Ordem do Dia Alusiva ao Dia Internacional dos Peacekeepers

Brasília, 28 de maio de 2018

Senhoras e senhores,

A paz é o bem mais precioso de uma sociedade, pois ela garante a vida e a integridade das pessoas. É com base na paz que se constrói a civilização e se edifica o Estado democrático.

No entanto, a paz não se conquista ou se mantém sem o esforço vigoroso de pessoas dedicadas e destemidas. A harmonia e a conciliação são facilmente destruídas por falhas humanas, como a ganância por recursos, a cobiça por poder, o anseio pela vingança, o apetite pela crueldade e o apego cego a ideologias violentas. A paz, portanto, requer fortes defensores.

Há 70 anos, em 29 de maio de 1948, o Conselho de Segurança das Nações Unidas autorizou o destacamento de observadores militares para supervisionar a trégua entre Israel e seus vizinhos no Oriente Médio, dando início às operações de paz sob égide da ONU. Desde então, as Nações Unidas realizaram 71 operações de paz, envolvendo mais de 120 países.

O Brasil faz parte dessa história. Em 1956, as nossas Forças Armadas enviaram o Batalhão de Infantaria de Força de Paz (Batalhão Suez) para integrar a 1ª Força de Emergência das Nações Unidas (UNEF I) junto à Faixa de Gaza no conflito árabe-israelense. Posteriormente, militares brasileiros fizeram parte de missões de paz em Moçambique, Angola, Timor Leste, Líbano e Haiti sob a égide das Nações Unidas.

A Missão das Nações Unidas para a Estabilização do Haiti (MINUSTAH) contou com o emprego de mais de 37 mil militares brasileiros ao longo de 13 anos. Nesse contexto, nossas tropas enfrentaram não só desafios clássicos de estabilização, mas também um terremoto de magnitude de 7,0 na escala Richter que devastou Porto Príncipe e arredores em 2010, causando 220 mil mortes. Ainda assim, as Forças Armadas do Brasil, e seus colaboradores, conseguiram deixar o Haiti em condições melhores do que haviam encontrado, com um maior grau de estabilidade e instituições públicas mais consolidadas. Esse legado atesta o elevado profissionalismo das nossas tropas, a força da cultura solidária dos brasileiros e o acolhimento fraterno dos haitianos.

No momento, o nosso país integra 10 diferentes missões das Nações Unidas incluindo a Missão de Estabilização da Organização das Nações Unidas na República Democrática do Congo (MONUSCO), que é comandada pelo General de Divisão Elias do Exército Brasileiro, e a Força Interina das Nações Unidas no Líbano (UNIFIL), que conta com o Contra-Almirante Eduardo Machado da Marinha do Brasil a frente da Força-Tarefa Marítima. Hoje, o Brasil dedica 270 militares ao todo para a promoção da paz no mundo.

A esses honrosos brasileiros fardados, e àqueles heróis militares que já deram sua cota de suor e sangue em missões de paz passadas, saibam que seus valorosos esforços são

indispensáveis para o bem do Brasil e do mundo, e que seus sacrifícios são sentidos e reconhecidos por todos nós.

Parabéns a todos os *peacekeepers* brasileiros pelo seu dia e muito obrigado!

JOAQUIM SILVA E LUNA

Ministro de Estado da Defesa, Interino